

## A AERONAVE

- O AS 355 N é a versão biturbina do Esquilo.
- Equipado com dois motores controlados eletronicamente.
- Esse helicóptero atende aos requisitos do novo regulamento europeu.
- Ideal para as operações em altitude elevada.
- É perfeito para missões policiais sobre zonas inabitadas, missões de resgate no mar, reparos em linhas elétricas, transporte de passageiros e operações offshore (em plataformas).



# Helicóptero contra o crime

MARCOS SALLES - 28/05/2004

*Aeronave é ideal para missões em perseguição no mar e o Orçamento estadual destina mais de R\$ 4 milhões para a compra*

O combate a criminalidade no Estado está prestes a ganhar mais um aliado para fechar cerco aos bandidos por terra e mar. Trata-se de um helicóptero ideal para missões militares sobre zonas inabitadas, resgate e perseguição marítima, transporte de pacientes, entre outras ações.

A aeronave nada mais é do que o modelo AS 355 N na versão biturbina do Esquilo que é equipado com dois motores controlados eletronicamente, que pode pousar, inclusive, no mar, em caso de pane.

Só que para que ele seja comprado é preciso que o Orçamento de 2005 do governo do Estado seja aprovado pela Assembleia Legislativa.

Ao todo foi reservado mais de R\$ 4 milhões para comprar a aeronave, conforme dados do Orçamento do Estado para o próximo ano.

O chefe do Núcleo de Operações e Transporte Aéreo, tenente-coronel da Polícia Militar, Carlos Eduardo Marques Magnago, informou ontem que foram feitos vários estudos para escolher a aeronave ideal.

Atualmente, o Estado conta com dois helicópteros, que é operado pela equipe do Núcleo de Operações e Transporte Aéreo para atender todos os setores, co-

mo Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, polícias Civil e Militar e pela Secretaria de Saúde, em caso de acidentes e necessidade de socorro rápido.

A equipe também pode ser acionada pelo Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) em caso de emergência.

As duas aeronaves, no entanto, não possuem flutuadores e só podem sobrevoar pouco mais de 37 quilômetros mar adentro, diferente do Esquilo.

Em caso de perseguição a traficantes em alto mar, por exemplo, os operadores monitoram os criminosos por satélite e imediatamente acionam a Capitania dos Portos e a Polícia Federal para fechar o cerco.

O esquema da entrada de drogas no Estado pelo mar foi denunciado em 2000 pela CPI do Narcotráfico, que revelou ainda que os traficantes descarregavam as mercadorias em toneis e jogavam no mar, sendo recolhido por barcos pesqueiros, a serviço do tráfico.

Ao comentar os investimentos previstos no orçamento, a subsecretária de Estado de Segurança Pública, Ana Emilia Gazel Jorge, disse que entre as prioridades para 2005 está a compra de armas, radiopatrolhas e treinamento de policiais. O secretário Rodney Miranda vai administrar os recursos para o setor.

## Novos radares nas estradas

Na proposta orçamentaria para o exercício financeiro de 2005 também estão previstos o gastos de R\$ 3,6 milhões em equipamentos de redutores de velocidades nas estradas estaduais.

No Judiciário, haverá construção de fóruns nos municípios de Guarapari, Cariacica, Santa Maria de Jetibá, Pancas e Marilândia, que já está em obras.

Na saúde, por exemplo, foram direcionados recursos de mais de R\$ 200 milhões para serem aplicados em vários segmentos, como compra de leitos de terapia intensiva, manutenção de hospitais públicos.

Também está previsto a implantação de um hospital em Cachoeiro de Itapemirim no valor de R\$ 4,6 milhões, além de outras ações.



O secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Miranda, apresentou projeto ao governo

## Cada deputado tem R\$ 600 mil

O projeto do Orçamento do Estado para 2005 já está sendo discutido por deputados, governo e prefeituras a fim de chegar a um consenso sobre os investimentos e a destinação dos recursos para o ano que vem.

Na tarde de ontem, um encontro com técnicos de diferentes municípios foi mais uma etapa dessa negociação.

O presidente da Assembleia, deputado Claudio Vereza (PT), lembrou que, no passado, a peça orçamentária era fictícia pois, segundo ele, o parlamentar apresentava emendas que, depois, não eram colocadas em prática.

A partir de agora, no entanto, o Orçamento prevê uma verba somente para emendas dos deputados, no valor total de R\$ 18 milhões, o que representa R\$ 600 mil para cada parlamentar.

Para o secretário de Estado do Planejamento, Guilherme Dias, essa é uma forma transparente de lidar com o dinheiro público e permite que os deputados desenvolvam ações em seus redutos com essa verba, o que faz parte da atuação política.

“O governador destinar recursos para uma quadra num determinado distrito poderia causar questionamento do tipo “por que esse e não aquele?” Agora, o deputado pode fazer o mesmo trabalho sem dificuldades porque sua atuação é mais regionalizada”, comentou o secretário.

Na tarde de hoje vai acontecer a primeira audiência pública para discussão do Orçamento em Cachoeiro de Itapemirim, às 13 horas, no fórum do município. No total,

serão sete audiências, com representantes do poder público e da sociedade civil organizada de cada uma das 12 microrregiões nas quais o Estado foi dividido.

A apresentação do relatório das audiências será feita no dia 31 de novembro, o relator da matéria e presidente da Assembleia. Entre 12 e 22 deste mês, os deputados podem apresentar suas emendas, que serão analisadas até o dia 26.

Dessa data em diante, até o dia 31 de novembro, o relator da matéria e presidente da Comissão de Finanças, deputado Edson Vargas (PMN), vai preparar o seu relatório que terá que ser apresentado à Comissão até 1º do próximo mês. O prazo para envio da matéria ao plenário termina no dia 5 de dezembro.